

Percepção das práticas dos professores e alunos da educação básica tradicional no ensino remoto emergencial no cenário de pandemia de COVID-19

Luciano Novaes de Carvalho¹, Ellen Francine Barbosa², Raul Donaire Gonçalves Oliveira³
¹Pós-Graduação EAD em Computação Aplicada à Educação (ICMC/USP), ²Universidade de São Paulo (USP), ³Universidade de São Paulo (USP)

INTRODUÇÃO

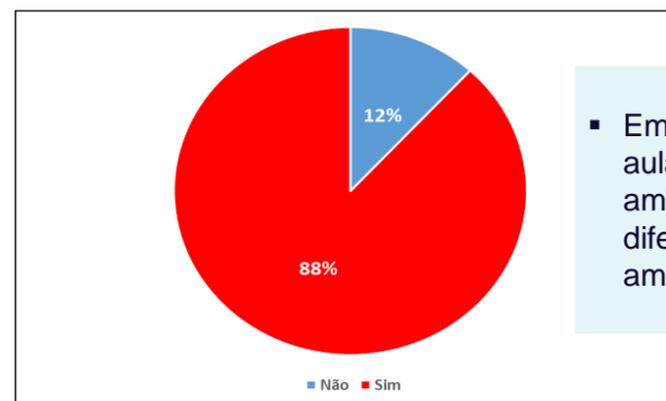
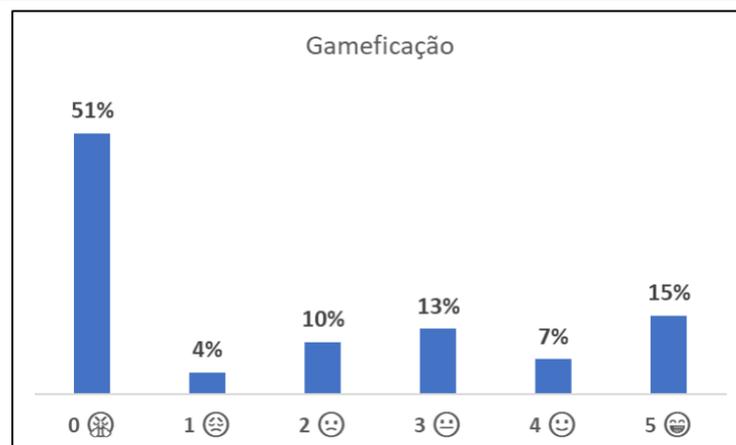
O artigo busca apresentar a percepção das práticas dos professores e alunos da educação básica tradicional no ensino remoto emergencial no cenário da pandemia de COVID-19 que impôs o uso de plataformas online e ferramentas tecnológicas.

OBJETIVO

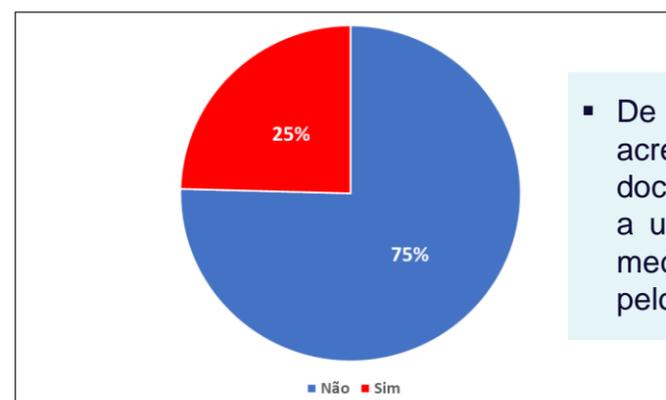
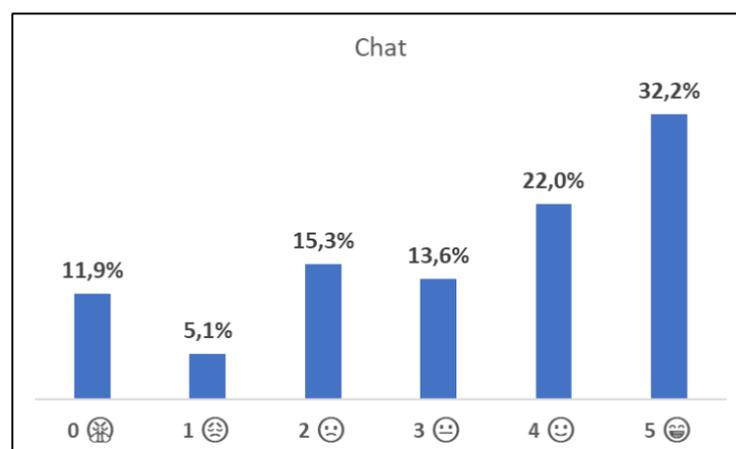
- Investigar se a inserção das tecnologias na rotina de formação durante a pandemia foram fundamentais para a incorporação das novas plataformas e ferramentas tecnológicas de forma efetiva.

METODOLOGIA

Esquema- Componentes que formam o plano de pesquisa.



- Em sua perspectiva, as aulas virtuais e seu ambiente, de forma geral, diferenciam-se muito do ambiente presencial?



- De maneira geral, você acredita que a formação docente é adequada para a utilização dos meios e mecanismos ofertados pelo ensino virtual atual?

ANÁLISE E RESULTADOS

- 88% dos respondentes informou que existe uma diferença significativa entre as aulas presenciais e o atual modelo remoto;
- Apenas 25% dos respondentes afirmam possuir formação para ensino remoto;
- 91% dos professores perceberam mudanças no comportamento dos alunos no ambiente remoto.